

Engenharia Florestal

COMPORTAMENTO E ADAPTAÇÃO DE PROGÊNIES DE Pinus spp. NA REGIÃO SUL DE MINAS GERAIS.

Eduardo Willian Andrade Resende - 7º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista de iniciação científica PIBIC/UFLA.

Lucas Amaral de Melo - Orientador DCF, UFLA - Orientador (a). - Orientador(a)

Erick Martins Nieri - Doutor em Engenharia Florestal, UFLA – Coorientador (a)

Lucas Vieira dos Santos - 10º período de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista de iniciação científica PIBIC/UFLA.

João Victor Reis e Silva - 9º período de Engenharia Florestal, UFLA.

Generci Assis Neves - Empresário e Sócio na empresa Resineves Agroflorestal.

Resumo

Plantações de pinus são de grande importância no setor florestal brasileiro, pois são capazes de agregar valor para o pequeno produtor até os mais variados segmentos industriais que utilizam essa matéria prima, por exemplo, serraria, laminação, resinagem, papel e celulose. A prática de melhoramento genético visa o aumento da produtividade e da qualidade dos produtos que serão explorados, sendo uma grande responsável pelo sucesso do cultivo de pinus no Brasil, buscando melhorias na qualidade da madeira e produção de resina. O objetivo do trabalho foi avaliar a adaptação e desenvolvimento de diferentes progênies de Pinus. O experimento foi implantado em delineamento de blocos casualizados contendo 30 repetições e parcelas com planta única. Os tratamentos utilizados foram 36 progênies de Pinus spp, sendo estas, dispostas em arranjo de 3 x 3 m. As variáveis respostas utilizadas foram a altura total e o diâmetro à altura do peito mensurados aos 48 meses pós plantio. Os dados coletados foram submetidos à uma análise de variância no software SISVAR (5.6) utilizando o teste de agrupamento de médias Scott-Knott, ao nível de 5% de probabilidade do erro. Os resultados obtidos na análise de 48 meses quando comparados aos resultados referentes a 36 meses indicam que houve predominância da progênie 24. Os resultados mostram uma fase do desenvolvimento dos indivíduos, sendo importantes para tomadas de decisões, assim como, devem servir de embasamento para a seleção correta dos melhores materiais genéticos, a fim de obter melhores produtividades dos plantios comerciais no decorrer do tempo. Conclui-se que, mesmo não havendo diferença estatística com as demais do seu grupo, a progênie 24 obteve melhor desenvolvimento, com melhor desempenho em altura e diâmetro à altura do peito, atingindo valores médios de 7,52 metros de altura e 13,84 centímetros de diâmetro à altura do peito.

Palavras-Chave: Pinus spp., Pinus tropicais, Genótipos.

Instituição de Fomento: PIBIC UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=Ex9T0mQv4r8>